

- 1) ... É A TAL ...
- 2) ... O IMPERATIVO NÃO DEVE SER UTILIZADO EM TEXTOS DISSERTATIVOS! ...
- 3) ... ROSTINHOS BONITINHOS ...
- 4) ... QUE ME PERDOEM ...
- 5) ..., ACHO, ...
- 6) ... VOCÊ ...
- 7) LEMBRO-ME... NO MEU TEMPO ...
- 8) ... ISSO OU AQUILO ..., ... VAMOS CORRENDO ...
- 9) ..., E É MESMO ...
- 10) ... GURIA ...
- 11) ... JÁ IMAGINOU ... ?
- 12) ... DÁ ...
- 13) ... TÊM ..., ...ENTRAM E SAEM DE MODA ...
- 14) ... TEM ...
- 15) ... DURO ...
- 16) ... PRA ...
- 17) ... ONDE ...
- 18) ... MULHER ..., ... CARA ..., ... O QUE É ISSO ..., ... CASSETINHOS ...
- 19) ... O IMPERATIVO DE NOVO! ...
- 20) ... QUASE MORRI DE VERGONHA ...
- 21) ... ONDE ...
- 22) ... SIM É QUE ...
- 23) ... POVÃO ...
- 24) ... FICO ME PERGUNTANDO ..., ... ONDE ..., ... SERÁ QUE ..., ... É QUE ...
- 25) ... POR TUDO QUE É TIPO ... HÁ UMA CONTRADIÇÃO NA FRASE, NÃO É?
- 26) ... FRASE INCORRIGÍVEL!!! ...
- 27) ... EMBARALHADA ..., ... MALANDRAGEM ...
- 28) ... EU ... (SERIA “MIM”)
- 29) ... QUE ... (SERIA “COMO PELO QUAL”)
- 30) ... EXIGENTES ...
- 31) ... SEU ... (REPETE “COM QUE É UTILIZADA”)
- 32) ... CONFIDENCIAIS ...
- 33) ... QUE ...
- 34) ... SEM MAIS NEM MENOS ...
- 35) ... POR AÍ ...
- 36) ... MEXEU ..., ... LADO ...
- 37) ... CAVERNOSO ...
- 38) ... ONDE ...
- 39) ... AONDE ...
- 40) ... EM TUDO QUE FOI ...

- 1) (E) O foco do texto é comentar a realidade da língua portuguesa falada pelos jovens e a sua dificuldade em aprender a variação culta. É a resposta mais próxima.
- 2) (A) Não há soluções propostas para tal no texto.
(B) O texto não faz referência a esse processo.
(C) O texto não cita esta preferência.
(D) **Certo!**
(E) O correto seria “português culto, português na escola”.
- 3) (V) O texto defende a comunicação falada do jovem.
(F) Os níveis de expressão variam no mesmo idioma.
(F) No seu cotidiano, o jovem se expressa pela linguagem coloquial.
(V) Alguém duvida?
Letra A
- 4) (I) **Certo:** variedades lingüísticas são “níveis de linguagem”.
(II) **Errado:** claro que não: dizemos, por exemplo, português coloquial.
(III) **Certo:** quem diz isso já fala português, ao menos o coloquial.
(IV) **Errado:** não podem ser “banidas de todos os contextos”: são amplamente usadas – e são adequadas – ao português coloquial.
Letra C

- 5) (I) **Errada:** a fala não determina a qualidade do uso da norma culta.
(II) **Errada:** “lógicos”? Veja o último quadrinho!
(III) **Errada:** o correto seria “imprimi-los”. O pronome pessoal reto “ele(s)” não cumpre a função de objeto direto na norma culta.
(IV) **Certa:** transformação perfeita!
(V) **Certa:** mudança de nível culto pra coloquial.

Letra E

- 6) (A) Pedacinho, pra, ficar por dentro, pessoal, que.
(B) Horror de chata, pessoal, tem.
(C) Acho brabo, da gente, estar no ponto, pra.
(D) **Certo!**
(E) Se tratam, seje (ah!).

- 7) (I) **Certa:** questão de vocabulário, não é?
(II) **Errada:** em textos literários, a repetição é comumente e corretamente associada à ênfase, e não à pobreza vocabular.
(III) **Certa:** no sentido de “nós”, sim.

Letra C

- 8) (E) O correto seria “**existem** certas coisas”, pois o verbo “existir” é intransitivo, tendo como sujeito “certas coisas”, devendo ser usado, portanto, no plural.

- 9) Veja os erros:

- (A) **Certo!**
(B) Todas as de Graciliano.
(C) “injustamente”.
(D) “De fato”.
(E) Todas as de Graciliano.

- 10) A pergunta, no caso desta questão, é um pouco mais específica do que o comum: “de modo usual”, como diz o enunciado, não quer dizer “errado”; pode ser em desuso. Veja a análise palavra por palavra:

- (A) **catre:** desusado; **veículo:** em uso.
(B) **matronas:** em uso; **carruagem:** em uso.
(C) **el-rei:** desusado; **regista:** desusado.
(D) **providência:** em uso; **sertanistas:** em uso.
(E) **mato dentro:** em uso; **cronista:** em uso.

Letra C

- 11) Neste enunciado, a expressão “conversa cotidiana” direciona para um contraste entre a fala e a escrita, entre expressões cultas e coloquiais. Há, porém, duas alternativas muito próximas. Novamente, analise expressão por expressão:

- (A) **a propósito:** uso culto; **tinha que** (ou **tinha de**): uso culto.
(B) **ficasse:** no sentido de “permanecer na posição exigida em uma partida de futebol”, “respeitar a posição”, não é culto; **tá:** coloquial.
(C) **seu:** uso coloquial; **mais ou menos:** uso impreciso, mas não necessariamente coloquial.
(D) **cobre:** no sentido de “dar cobertura”, uso culto; **fatos da língua:** uso culto.
(E) **dizer de boca cheia:** sentido figurado, não coloquial; **mau exemplo político:** culto.

Letra B